

## **ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI – 2019.**

Às catorze horas do dia dezoito de dezembro do ano de 2019 compareceram para a décima segunda reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 286/2018, de 29 de agosto de 2018: Sr. Eduardo de Oliveira, Sr. Leonardo de Faria Torres, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, Sra. Monique Moraes Carvalho Gambardela e Sr. Ronaldo Ramos de Carvalho, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês sob verificação, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos a existência de desenquadramento no que tange aos investimentos atrelados ao art. 7, IV, "a" da Resolução 3922/2010, destacando que esse desenquadramento se deu em virtude dos diversos levantamentos financeiros ocorridos naquela competência para pagamento da folha de benefícios, incluída ainda a 13ª folha. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI:** Sobre este item foram apresentados documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira, o enquadramento já citado no item "a" de acordo com a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, consulta rentabilidade e risco da carteira e o resultado das aplicações financeiras após as movimentações. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de R\$ 7.952.887,12 (sete milhões novecentos e cinquenta e dois mil oitocentos e oitenta e sete reais e doze centavos), demonstrando um decréscimo patrimonial de aproximadamente -48,7835% (menos quarenta e oito, sete mil oitocentos e trinta e cinco décimos de milésimo por cento) em relação ao valor disposto no mês anterior, que era de R\$ 15.527.989,94 (quinze milhões quinhentos e vinte e sete mil novecentos e oitenta e nove reais e noventa e quatro centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 3922/2010 e à Política de Investimentos aponta que do total aplicado, 98,44% (noventa e oito vírgula quarenta e quatro por cento) estão alocados em renda fixa e 1,56% (um vírgula cinquenta e seis por cento) estão alocados em renda variável. O documento referente ao retorno e meta atuarial demonstra um retorno de R\$ 24.897,19 (vinte e quatro mil oitocentos e noventa e sete reais e dezenove centavos), referente a 0,16% (zero vírgula dezesseis por cento) de rentabilidade, atingindo 16,43% (dezesseis vírgula quarenta e três por cento) da meta mensal, resultando em 86,40% (oitenta e seis vírgula quarenta por cento) de atingimento de meta atuarial no ano. Foi apresentado pela Sra. Marcia, Chefe da Contabilidade, valores referentes as receitas, no total de R\$ 1.205.064,47 (um milhão duzentos e cinco mil sessenta e quatro reais e quarenta e sete centavos), e as despesas, sendo R\$ 6.671.207,44 (seis milhões seiscentos e setenta e um mil duzentos e sete reais e quarenta e quatro centavos) referente a despesa com folha de benefícios e R\$ 370.457,45 (trezentos e setenta mil quatrocentos e cinquenta e sete reais e quarenta e cinco centavos) referente a despesas administrativas. **c) ASSUNTOS DIVERSOS:** Observou o COMIN que o retorno parco realizado no mês sob análise se deu

justamente em virtude do fraco desempenho dos benchmarks que estavam puxando a carteira para cima, quais sejam o IRF-M e o IMA-B5, tendo o primeiro um retorno de -046% (menos zero vírgula quarenta e seis por cento) e o segundo teve retorno de -0,28% (menos zero vírgula vinte e oito por cento), comprometendo muito o desempenho da carteira e distanciando do atingimento da meta anual. Apesar deste mês atípico frente a maioria positiva, e considerando já estarmos em fim de exercício, o Comitê de Investimentos indica ser interessante a manutenção da carteira nesta posição, sendo necessário ajustes apenas quanto a questões de enquadramento frente aos levantamentos realizados para liquidação das folhas de benefícios já citadas. O Sr. Eduardo observou que os índices que puxaram a carteira no mês sob análise estão positivos no mês corrente, o que poderá trazer melhor retorno, podendo compensar o baixo desempenho analisado. De qualquer maneira ratificaram os componentes deste comitê que a estruturação da carteira no presente exercício se fez acertada, tendo resultados positivos com a alteração proposta no início do ano, mas dificultado o atingimento atuarial em virtude do risco de mercado, que se apresentou forte durante todo o período, com oscilações recorrentes, mas de resultado final, ao menos até o mês de novembro, positivo. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.

---

Marcello Raymundo de Souza Cardoso  
Presidente

---

Eduardo de Oliveira  
Secretário

---

Monique Moraes Carvalho Gambardela  
Componente

---

Ronaldo Ramos de Carvalho  
Componente

---

Leonardo de Faria Torres  
Componente